

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove, nesta vila de Figueiró dos Vinhos, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Jorge Manuel Fernandes de Abreu; estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva; Dr.ª Marta Inês Dinis Brás Cardoso Fernandes; Dr. Carlos Alberto David dos Santos Lopes e José Adelino da Silva Sardinha. ____

Hora de Abertura: dezassete horas e trinta minutos _____

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, estando presente o Senhor Chefe de Divisão da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira, Dr. Vítor Alexandre Pimentel Duarte, procedendo-se de seguida à discussão e análise dos assuntos incluídos na Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem, após dar cumprimento ao período de antes da Ordem do Dia. _____

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, cumprimentou todos os presentes, dando conhecimento aos Senhores Vereadores do pedido de substituição para a presente reunião, do Sr. Vereador Eng.º Manuel Paiva, estando em sua representação o Sr. José Adelino da Silva Sardinha, tendo o pedido sido aceite. _____

Também deu conhecimento que a estrada de Arega já se encontra transitável há cerca de duas semanas, reconhecendo o transtorno que causou a toda a população, mais especificamente às pessoas de Arega e Cabeças. Adiantou que aquela obra demorou algum tempo, dada a especificidade de intervenções que foram necessárias efetuar por parte das Águas do Centro, referindo que a mesma poderá ter algum abatimento, mas que não é preocupante. _____

Também deu conhecimento aos Srs. Vereadores que no dia 30 de maio foi assinado em Castelo Branco, o Contrato-Programa no âmbito do “Programa BEM – Beneficiação de Equipamentos Municipais” mais concretamente intervenção no edifício dos Paços do Concelho, pintura exterior, substituição de caixilharia e outros trabalhos, tendo para o efeito apresentado uma Candidatura ao Programa BEM, que é comparticipada pela DGAL a 50%. Tendo sido deferidas cerca de trinta candidaturas. _____

Congratulou-se pela forma como decorreram as eleições para o Parlamento Europeu, enaltecendo o trabalho de todos os que estiveram envolvidos. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, cumprimentou o Sr. Presidente e Srs. Vereadores, Sr. Chefe de Divisão, Sr.ª Secretária do GAP e Sr. Chefe de Gabinete presente no público. Relativamente às informações que o Sr. Presidente acabou de proferir, manifestou a sua congratulação pelo facto da estrada de Arega já ter a ligação feita, que não estando na sua plenitude, já serve os interesses da população. ____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Quanto ao Contrato-Programa que foi assinado, congratulou-se com o mesmo, dado que o edifício carece urgentemente de obras de requalificação, é o símbolo do concelho. _____

Também se congratulou pela forma como decorreram as Eleições, todo o processo decorreu dentro da normalidade, felicitando todos os partidos. Lamentou a taxa de abstenção, que reflete algum afastamento das nossas comunidades, o que é muito mau. _____

Prosseguiu, apresentando um documento sobre o Dia Nacional das Coletividades, que leu e se transcreve na íntegra: _____

“Dia Nacional das Colectividades

Comemora-se, amanhã, um pouco por todo o país, o Dia Nacional das Colectividades efeméride que reconhece o importante contributo do associativismo para o desenvolvimento cívico, social, cultural, desportivo, recreativo e educativo da nossa comunidade. _____

Em Figueiró dos Vinhos, conheço bem esta realidade! São muitas as entidades associativas sediadas no nosso território e distribuídas pelas cinco freguesias do concelho. De âmbito cultural, desportivo, recreativo e social estatutariamente constituídas e tantas outras – que não tendo estatuto jurídico se organizam, associam e trabalham em prol de um amor bairrista à sua terra de que são exemplo as comissões de festas das nossas aldeias, os grupos e bairros de Carnaval ou mais recentemente as marchas populares – parceiros insubstituíveis das autarquias na construção quotidiana deste concelho, que ambicionamos cada vez melhor e mais desenvolvido. _____

Saúdo, nesta ocasião, todas as coletividades e associações do nosso concelho, expressando, aos seus dirigentes, actuais e passados, e aos seus associados profundo reconhecimento pelo trabalho altruísta e de inegável valor, muitas vezes esquecido e desvalorizado, em prol do desenvolvimento da nossa terra e da qualidade de vida das nossas populações. _____

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 2019 _____

O Vereador
Luís Filipe Silva”

Outro assunto que trouxe foi uma Proposta de Atribuição da Medalha de Honra do Município de Figueiró dos Vinhos à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, documento que leu e se transcreve na íntegra: ____

“PROPOSTA

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

**Atribuição da Medalha de Honra do Município de Figueiró dos Vinhos à
Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos**

O Município pode atribuir, por deliberação da Câmara Municipal, medalhas a indivíduos ou entidades que pela sua a merecer a distinção e o apreço públicos. _____

Considerando que o Município de Figueiró dos Vinhos reconhece os seus cidadãos e instituições e os seus feitos meritórios destacando-os com a atribuição de medalhas do Concelho. _____

Considerando que a Associação desportiva de Figueiró dos Vinhos vai comemorar no próximo mês 70 anos de atividade em prol do desporto e recreio no nosso concelho. _____

Considerando que a relevância da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos não se limita à equipa sénior de futebol, mas alarga-se ao trabalho desenvolvido com a comunidade envolvente através das suas secções. _____

Considerando que entre os seus jovens atletas da formação encontram-se muitas crianças e jovens junto dos quais promove os valores da solidariedade e da entreaajuda, da amizade e da camaradagem, preparando-os para o futuro e para uma vida em sociedade. _____

Considerando a importância e o impacto que a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos representa para Figueiró dos Vinhos e para a sua população e reconhecendo e realçando a diversificação das atividades implementadas que merecem o nosso reconhecimento e distinção, tenho a honra de propor: _____

1. Que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprove a atribuição à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos da Medalha de Honra do Município de Figueiró dos Vinhos, conforme prevê o Regulamento para a Concessão de Medalhas do Município de Figueiró dos Vinhos. _____

A atribuição pretende reconhecer o mérito e o trabalho de todos quantos estiveram e estão envolvidos com as atividades da Associação Desportiva e é atribuído em nome de todo o concelho em forma de agradecimento a uma Associação que prestigia e dignifica Figueiró dos Vinhos e que leva o nome da nossa terra a todo o país e estrangeiro. _____

A atribuição da Medalha de Honra do Concelho à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, a entregar no próximo dia 24 de junho, Dia do Concelho, será uma forma simples, mas simbólica, de demonstrar a gratidão, a homenagem, o respeito e o agradecimento sincero que todos os Figueiroenses lhe merecem.

Figueiró dos vinhos, 29 de maio de 2019 _____

O Vereador
Luís Filipe Silva”

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Finalizou a sua intervenção apresentando um documento sobre a época balnear, que leu e se transcreve na íntegra: _____

“Época balnear

Praia fluvial de Aldeia Ana de Aviz e de Fragas de S. Simão

A portaria nº 141/ 2019, de 14 de maio, publicada pelo Governo em Diário da República, refere que a época balnear decorre entre 1 de maio e 15 de outubro no quadro da exploração e funcionamento das concessões de apoio balnear. _____

A maioria das praias portuguesas inicia a época balnear durante o mês de junho. _____

No distrito de Leiria ultrapassam as três dezenas as praias, marítimas e praias fluviais, que vão estar disponíveis para banhos este verão. _____

A fixação da época balnear prevê que seja assegurada a respetiva vigilância e assistência a banhistas, por parte dos municípios ou entidades gestoras de espaços costeiros e fluviais. _____

Congratulamo-nos que a nossa chamada de atenção, na reunião de câmara de 9 de maio de 2018, tenha sido, parcialmente, ouvida. Na altura alertámos, em comparação com as demais do distrito, para a reduzida época balnear das nossas praias fluviais: de 1 de julho e 31 de agosto. _____

Felizmente essa decisão já foi, parcialmente, corrigida este ano - de 1 de julho a 15 de setembro - ainda que fique aquém das praias do concelho vizinho de Pedrogão Grande e Castanheira de Pera. _____

Pedrogão Grande

Mega Fundeira (fluvial).....15 de junho a 15 de setembro _____

Cabril (fluvial).....15 de junho a 15 de setembro _____

Mosteiro (fluvial)..... 15 de junho a 15 de setembro _____

Castanheira de Pera

Corga (fluvial)..... 1 de junho a 15 de setembro _____

As praias mais perto de nós e que connosco concorrem pela atração de visitantes iniciam a época balnear mais cedo. Se queremos atrair pessoas ao nosso concelho - e já não nos referimos à Bandeira Azul que já tivemos quando o PSD era poder e agora já não temos - é preciso estar atento ao que os outros fazem. Podemos arranjar todos os argumentos que quisermos. Evocar todos os constrangimentos, principalmente os que nos derem mais jeito, mas factos são factos. _____

Figueiró dos Vinhos é um concelho marcado pelo envelhecimento e desertificação humana, por desemprego, por fraco poder de compra, por uma crise económica e social, pela incapacidade de atração e fixação de pessoas e pela inexistência de uma estratégia de desenvolvimento e progresso. _____

Estamos em crer que o momento que o concelho vive exigiria que se fizesse mais, muito mais e

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

principalmente num sector em que temos inúmeras potencialidades. _____

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 2019 _____

O Vereador
Luís Filipe Silva”

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, referiu que todos os membros do Executivo Municipal ao longo dos tempos terão já passado pela experiência negativa de receberem mensagens, escritos, chamadas a coberto do anonimato e da covardia de quem utiliza estes expedientes para lançar o boato, a intriga e a maledicência. Neste contexto quis partilhar com o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores um telefonema anónimo que havia recebido e que insinuava que as reuniões públicas de Câmara seriam gravadas... Referiu este episódio mostrando a sua total convicção de que nenhum dos eleitos ou funcionários utilizaria tal expediente ilícito, mas que sentia obrigação de falar neste assunto, para que todos pudessem dele ter conhecimento, tendo a certeza que todos repudiariam quer as insinuações, boatos que a este propósito pudessem circular, razão pela qual entendeu ser seu dever partilhar este episódio que o tinha visado particularmente. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, à semelhança daquilo que havia sido referenciado pelo Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, congratulou-se pela informação prestada pelo Sr. Presidente, no que respeita à aprovação da candidatura que permitirá empreender um conjunto de obras de beneficiação do edifício dos Paços do Concelho, nomeadamente a pintura da fachada externa, obra esta que assume particular relevância na medida em que é a Casa de todos os Figueiroenses, importando mantê-la e conservá-la com a dignidade que o Edifício, o concelho e as suas populações merecem. _____

Relativamente à proposta de atribuição da Medalha de Honra à Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos que no corrente ano comemora 70 anos de existência, o **Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes** referiu o importantíssimo papel que esta Coletividade tem desenvolvido desde a sua fundação até aos dias atuais em prol do concelho, sendo um importante veículo de promoção da nossa Terra para além das fronteiras do nosso território, para além do inestimável trabalho que se consubstancia na formação de centenas de jovens e do sucesso desportivo que alcançou por diversas ocasiões, mostrando-se grato pelo trabalho abnegado e bairrista desenvolvido por todos quantos se têm dedicado a esta causa ao nível dos cargos dirigentes nos diversos Órgãos sociais. _____

Relativamente à proposta em concreto referiu que Homenagear uma Coletividade com estes pergaminhos tinha a sua especificidade própria, merecendo a Instituição que a distinção fosse objeto de melhor

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

aprofundamento, porventura baseada em factos que pudessem complementar e completar a proposta trazida a esta reunião e sobretudo que merecesse da parte de todo o Executivo convergência e união total na elaboração dos pressupostos inerentes a uma homenagem que considerava justa, adiantando que embora os Vereadores tivessem toda a legitimidade para apresentarem todas as propostas que entendessem pertinentes, naturalmente que a figura do Presidente da Câmara, do atual, dos antecessores ou dos futuros, conferiria ainda do seu ponto de vista uma maior nobreza e dignidade à distinção que naturalmente todos acompanhariam, devendo decisões deste tipo procurarem obter a unanimidade desejável, dizendo que no que lhe dizia respeito tem procurado seguir um ensinamento que há muito interiorizou de que “a humildade é um ato de inteligência”. Por estas razões e também para que eventualmente não se estivesse a cometer de forma apressada qualquer tipo de discriminação ou diferenciação relativamente a outras Associações/Coletividades/Entidades do concelho, opinou no sentido de esta proposta ser objeto de aperfeiçoamento, de diálogo e de convergência, porque entende que no essencial estarem todos de acordo. _____

O Sr. Vereador José Adelino, cumprimentou todos os presentes, agradecendo a todo o Executivo o Voto de Pesar que foi aprovado em Reunião de Câmara realizada no dia 10 de abril de 2019, pelo falecimento do seu Pai Sr. Adelino Boavida. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, em relação à chamada anónima que as Reuniões de Câmara seriam gravadas, repudiou veemente tal situação, sendo uma suspeita grave, os anonimatos no seu entendimento são para desvalorizar, no seu caso faz o que pode, tira as suas notas dos assuntos mais relevantes. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, sugeriu aos Srs. Vereadores da necessidade de antecipar a Reunião de Câmara agendada para o dia 26/06/2019 para o dia 21/06/2018, pelas 15h00, devido à necessidade de enviar a documentação para a Assembleia Municipal, cuja Sessão será no dia 28/06/2019. _____

Os Srs. Vereadores concordaram com a alteração proposta. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, em relação à Proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, na atribuição da Medalha de Honra do Município à Associação Desportiva, referiu que a mesma carece de uma análise mais profunda, não sendo oportuno tomar uma decisão imediata, lembrando que aquela

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Associação já recebeu uma Medalha de Mérito. _____

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Marta Brás, referiu estranhar como é que o Sr. Vereador que reclama ser tão zeloso pelo cumprimento da legislação e não as fazer cumprir. Referiu não estar a ser cumprido o Regimento da Câmara Municipal uma vez que o mesmo prevê que todas as Propostas têm que ser entregues com a devida antecedência ao Presidente da Câmara para agendamento na convocatória da reunião, para assim puderem analisar os assuntos devidamente. Naquele caso específico terão de ver o histórico, avaliar quer o enquadramento no Regulamento da atribuição de medalhas quer a situação de outras associações que, certamente estarão na mesma situação. São questões demasiado importantes e todas as Associações têm que ser tratadas com equidade, não fazendo sentido votar aquela proposta, apresentada de uma forma precipitada. Referiu não se sentir confortável para votar aquela proposta neste contexto. _____

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, foi do entendimento que há toda a necessidade de sustentar a posição da maioria do Executivo, critérios que terão forçosamente de ser analisados. Lembrou que trabalhou com a Associação Desportiva durante trinta e dois anos uns como atleta e como Presidente e neste enquadramento, tem todas as condições para atestar o valor e a importância daquela Associação, mas existem outras, noutros domínios de atuação, com atuação de relevo e igualmente importantes para o Concelho. Partilhou a opinião da Sr.ª Vereadora no sentido que não estão reunidas as condições para votar a proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva. ____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, mencionou ser uma Proposta mais que justa, são setenta anos de Associação, é notório o trabalho que têm feito, nas mais diversas atividades, não vendo razão para que não seja votada. _____

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Marta Brás, referiu estranhar como é que o Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, que tanto reclama para que a documentação lhe seja entregue atempadamente, depois, quando se trata de cumprir com o que está estipulado no Regimento da Câmara Municipal, não o faz. Tem obrigatoriamente que saber que as Propostas têm que ser entregues com a devida antecedência, para que possam ser agendadas e analisadas por todos os membros da Câmara. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, em relação à proposta apresentada pelo Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, e conforme já referiu anteriormente, a mesma não reúne as condições para ser votada. _____

No que diz respeito à **Época Balnear**, nada invalida que as praias fluviais estejam a funcionar antes do período estabelecido, para além disso as praias fluviais do Concelho alargaram este ano a época balnear e estão acima da média. _____

Quanto à chamada anónima das reuniões gravadas, referiu que também desvaloriza, são boatos, o mesmo que cartas anónimas a que não dão seguimento. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Dispensando-se a leitura da ata, dado que o respetivo texto foi previamente enviado aos Senhores Vereadores, a ata n.º 10/2019 de 08/05/2019, foi aprovada por unanimidade e considerada conforme com a Minuta previamente elaborada no final da dita reunião. _____

3. BALANCETE, PAGAMENTOS E OUTROS:

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período compreendido entre o dia oito de maio de dois mil e dezanove e o dia vinte e oito de maio de dois mil e dezanove, respeitantes a despesas orçamentais na importância global de 881.323,81 € (oitocentos e oitenta e um mil trezentos e vinte e três euros e oitenta e um centimos). _____

Informou ainda das Ordens de Pagamento de Operações de Orçamentais emitidas no mesmo período, registadas sob os números 1047/2019 (mil e quarenta e sete barra dois mil e dezanove) a 1269/2019 (mil duzentos e sessenta e nove barra dois mil e dezanove), respeitantes a despesas de operações de Orçamentais, na importância de 854.614,17€ (oitocentos e cinquenta e quatro mil seiscentos e catorze euros e dezassete centimos) _____

OPERAÇÕES TESOURARIA

O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal de todos os pagamentos efetuados e autorizados no período compreendido entre o dia oito de maio de dois mil e dezanove e o dia vinte e oito de maio de dois mil e dezanove, respeitantes a despesas de operações de tesouraria na importância global de 41.979,43€ (quarenta e um mil novecentos e setenta e nove euros e quarenta e três centimos). Informou ainda das Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria emitidas no mesmo período, registadas sob os números 128/2019 (cento e vinte e oito barra dois mil e dezanove) a 131/2019 (cento e trinta e um barra dois mil e dezanove), respeitantes a despesas de operações de tesouraria, na importância de 6.195,79 € (seis mil cento e noventa e cinco euros e setenta e nove centimos) _____

O Senhor Presidente, deu conhecimento dos saldos constantes do resumo diário de tesouraria relativos ao dia vinte e oito de maio de dois mil e dezanove, conforme mapa anexo, os quais representam, em operações orçamentais 244.895,16 € (duzentos e quarenta e quatro mil oitocentos e noventa e cinco euros e dezasseis centimos) e em operações não orçamentais (tesouraria) 68.884,97€ (sessenta e oito mil oitocentos e oitenta e quatro euros e noventa e sete centimos). _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

OUTROS

O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos seguintes documentos: _____

Relação dos despachos referentes aos autos de medição e faturas de empreitadas e fornecimentos de bens e serviços no período entre 06.05.2019 a 24.05.2019. _____

Relação dos despachos referentes a processos de aquisição de serviços e fornecimento de bens e empreitadas no período entre 03.05.2019 e 23.05.2019. _____

Relação de requerimentos de obras particulares no período entre 26.04.2019 a 08.05.2019.

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, tomou conhecimento dos pagamentos efetuados no pressuposto de que foram feitos à luz da legislação vigente e obedecendo a critérios de rigor e boa gestão. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, tomou conhecimento dos pagamentos efetuados no pressuposto de que foram feitos à luz da legislação vigente e obedecendo a critérios de rigor e boa gestão. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

4. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

4.1 RATIFICAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO:

Despachos proferidos pelo Sr. Vereador Eng.º Manuel Paiva, datados de 10, 15 e 23 de maio de 2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar os Despachos do Sr. Vereador, relativos à cedência de viatura à Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense, correspondendo o apoio no valor total de 126,70 (cento e vinte e seis euros e setenta centimos); Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, correspondendo o apoio no valor total de 233,10€ (duzentos e trinta e três euros e dez centimos); Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, correspondendo o apoio no valor total de 206,03€ (duzentos e seis euros e três centimos); Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

Despacho proferido pela Sr.ª Vice-Presidente Dr.ª Marta Brás, datado de 09/05/2019: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o Despacho da Sr.ª Vereadora, relativo aos pedidos de utilização da Casa da Cultura do mês de abril de 2019, ao CLDS 3G, correspondendo o apoio no valor total de 11,25€ (onze euros e vinte e cinco centimos) e ArteImanha, correspondendo o apoio no valor total de 15,01€ (quinze euros e um centimo). _____

4.2 DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PLURIDISCIPLINAR DE INVENTÁRIO E CADASTRO MUNICIPAL – RATIFICAÇÃO:

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar o seguinte Despacho do Sr. Presidente datado de 08/05/2019, que recaiu sobre a Informação Interna n.º 19UOAF19, que se transcreve na íntegra: _____

Despacho Sr. Presidente:

“Concordo, aprovo a Comissão proposta. À Reunião de Câmara” _____

Informação Interna n.º 19UOAF19:

“Com a aprovação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património do Município de Figueiró dos Vinhos, publicado na II Série do Diário da República n.º 272 de 25 de Novembro de 2002, foi em reunião da Câmara Municipal de 22 de novembro de 2002, constituída a Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro, prevista no respetivo artigo 11.º. A referida comissão de avaliação, foi criada num momento de transição do sistema contabilístico, tendo tido o seu papel principal aquando da inventariação inicial dos bens constitutivos do património municipal e da necessária avaliação a fim de incorporar o balanço

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

inicial nos termos do POCAL. _____

Constata-se entretanto, considerando os anos decorridos desde a sua criação, a necessidade de constituição de uma nova comissão de avaliação, uma vez que ocorreram entretanto alterações estruturais que assim o aconselham. _____

Nestes termos, de acordo com o n.º 2 do artigo 11.º, deverão integrar a comissão de avaliação, se possível, elementos da área do direito, da economia e gestão e da engenharia. _____

Assim propõe-se, que a Comissão de Avaliação seja constituída pelos seguintes elementos: Eng.ª Isabel Antunes – presidente, Dr. Luís Silveirinha – 1.º vogal efetivo, Dr. Filipe Barreiros – 2.º vogal efetivo, Dr.ª Cristina Godinho – 1.ª vogal suplente e David Morgado – 2.º vogal suplente. Relativamente a área jurídica, propõe-se a designação, no acompanhamento e apoio técnico nos demais processos, da Dr.ª Maria João Rocha Almeida. _____

Por último, considerando a necessidade de exercício de funções da equipa ora indicada, propõe-se a imediata designação, sem prejuízo da respetiva ratificação na próxima reunião do órgão executivo, observados os termos do n.º 3 do artigo 35.º do anexo I da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro”. _____

4.3 PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE BONS SERVIÇOS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS À SENHORA MARIA AMÉLIA DE JESUS GODINHO E SENHOR JORGE MANUEL DOS SANTOS:

Sobre o assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 49/2019, emitida pelo Sr. Presidente Jorge Abreu, tendo a Câmara Municipal deliberado por unanimidade proceder em conformidade com a referida Proposta, aprovando a atribuição de Medalha de Bons Serviços do Concelho, aos funcionários que se aposentaram no ano de 2018; **Senhora Maria Amélia de Jesus Godinho, e ao Senhor Jorge Manuel dos Santos** ao abrigo do número um, do artigo 4.º do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos. _____

Proposta de Deliberação n.º 49/2019:

- Á Funcionária Senhora **Maria Amélia de Jesus Godinho**, pelas qualidades morais e profissionais aliadas a uma conduta vertical e irrepreensível durante o tempo em que exerceu funções no Município de Figueiró dos Vinhos. _____
- Exerceu, no período de 01 de março de 1991 a 01 de junho de 2018, as funções de Assistente Operacional, Setor de Mercados e Feiras, tendo demonstrado zelo, competência e dedicação nos

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

serviços a seu cargo. _____

- Ao Funcionário Senhor **Jorge Manuel dos Santos**, pelas qualidades morais e profissionais aliadas a uma conduta vertical e irrepreensível durante o tempo em que exerceu funções no Município de Figueiró dos Vinhos. _____

Exerceu, no período de 06 de abril de 1984 a 01 de junho de 2018, as funções de Assistente Operacional, Setor de Transportes, tendo demonstrado zelo, competência e dedicação nos serviços a seu cargo. _____

Sendo o Dia do Concelho a data solene da comemoração e exaltação das boas práticas desenvolvidas pelos figueiroenses, PROPÕE-SE, ao abrigo do número um, do artigo 4.º do Regulamento para a Concessão de Medalhas no Município de Figueiró dos Vinhos, que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos delibere, na sua reunião a realizar no dia 29 de maio de 2019, atribuir aos funcionários que se aposentaram no ano de 2018:

- **Senhora Maria Amélia de Jesus Godinho**, a medalha de bons Serviços do Concelho;
- **Senhor Jorge Manuel dos Santos**, a medalha de bons Serviços do Concelho” _____

4.4 4.ª ALTERAÇÃO À ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS – ESTRUTURA ORGÂNICA: Sobre o assunto foi presente a seguinte Proposta de Deliberação n.º 50/2019 emitida pelo Sr. Presidente Jorge Abreu: __

Proposta de Deliberação n.º 50/2019:

“O Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro estabeleceu um novo enquadramento jurídico da organização dos serviços das Autarquias Locais determinando uma divisão de competências entre a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e o Presidente da Câmara. _____

À Assembleia Municipal, nos termos do artigo 6.º, compete aprovar o modelo de estrutura orgânica, bem como definir o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e de subunidades orgânicas. _____

À Câmara Municipal, nos termos do artigo 7.º, conjugado com o n.º 3 do artigo 10.º e do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, compete, sob proposta do Presidente da Câmara Municipal, criar, alterar e extinguir as unidades orgânicas flexíveis e definir as respetivas atribuições e competências dentro dos limites fixados pela Assembleia Municipal. _____

Ao Presidente da Câmara Municipal que delegou todas as competências conferidas pela alínea a) do n.º 2 do

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

artigo 35.º em matéria de gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais, na Vice-Presidente da Câmara Municipal, por despacho de 19/10/2017 compete a conformação da estrutura interna das unidades orgânicas, cabendo-lhe a afetação ou reafetação do pessoal do respetivo mapa, e, ainda, a criação, a alteração e a extinção de subunidades orgânicas. _____

A estrutura organizacional dos serviços municipais e o regulamento para os cargos de direção intermédia foram aprovados por unanimidade em sessão da Assembleia Municipal de 21/12/2012 sob proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade em reunião ordinária de 12/12/2012 e publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 96 de 20 de maio de 2013, traduzindo-se numa estrutura hierarquizada, tendo sido fixado em três o número máximo de unidades orgânicas flexíveis, sendo dois lugares de direção intermédia de 2.º grau (Divisão/Unidade orgânica) e um lugar de direção intermédia de 3.º grau (Unidade funcional) e fixado o número máximo de catorze subunidades orgânicas. _____

Por despacho de 05/12/2013 e deliberação da Câmara Municipal de 11/12/2013 e posterior despacho de 23/01/2014 e deliberação da Câmara Municipal de 29/01/2014 procedeu-se à primeira e segunda alteração ao regulamento da estrutura orgânica, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 58 de 24 de março de 2014; por despacho de 20/10/2015 e deliberação da Câmara Municipal de 28/10/2015 procedeu-se à terceira alteração ao regulamento da estrutura orgânica, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 234 de 30 de novembro de 2015. _____

Assim, decorridos cerca de quatro anos, constata-se a necessidade de efetuar um reajustamento em função da experiência adquirida, visando sempre a otimização dos meios humanos e materiais disponíveis e a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, bem como dispor de uma lógica de racionalização dos serviços e de estabelecimento de metodologias de trabalho transversal, tendo em conta as atribuições e competências que estão conferidas aos Municípios. _____

Muitas foram as áreas de trabalho que sofreram alterações legais e desenvolvimento interno nos últimos anos e, apesar da estrutura orgânica ser um documento delineado com visão futura, o seu uso como ferramenta de gestão por excelência, deve contemplar o momento presente e a envolvente que lhe está subjacente, nomeadamente a transferência de competências já concretizada na lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, tendo que se preparar a Autarquia para o processo de descentralização administrativa já em curso. _____

A lei n.º 71/2018, de 31 de Dezembro - ORÇAMENTO ESTADO 2019, na sua versão atualizada, procedeu no seu artigo 344.º, à alteração do artigo 5.º do decreto-lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, acrescentando o seguinte: “2 - *As câmaras municipais e as juntas de freguesia podem, adicionalmente, propor aos respetivos órgãos deliberativos a reestruturação dos seus serviços, nomeadamente na sequência da transferência de novas competências, nos termos da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e dos diplomas setoriais a que se refere o* n.º 1 do artigo 4.º da referida lei.

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

3 - O disposto no número anterior tem em conta os recursos humanos e financeiros necessários à prossecução das novas competências.” _____

Neste âmbito entende-se que o Ordenamento do Território e Urbanismo pode ser melhorado com uma estrutura orgânica mais funcional e com uma gestão mais eficiente, sendo essa uma área fundamental para o desenvolvimento do Município e que tem sido alvo de profundas alterações legislativas nos últimos anos, nomeadamente em termos do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, da Lei de Bases do Ordenamento do Território, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, do Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos e do Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração, entre outros. _____

Face ao exposto, a presente alteração funcional adequa a organização dos serviços e respetivo mapa de pessoal à nova realidade da atuação do Município de Figueiró dos Vinhos, considerando-se que esta é a melhor forma de garantir a concretização de princípios fundamentais como o da prossecução do interesse público, do dever da decisão célere e da colaboração da administração com os munícipes. _____

Nestes termos, entende-se que a estrutura interna dos serviços municipais deverá manter ainda o modelo de estrutura hierarquizada, assim como o número máximo de unidades orgânicas flexíveis e subunidades aprovadas pela Assembleia Municipal em sessão de 21/12/2012 sob proposta da Câmara Municipal, aprovada por unanimidade em reunião ordinária de 12/12/2012 e publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 96 de 20 de maio de 2013. _____

Pretende-se, no entanto, com a presente proposta proceder a alguns ajustamentos, com vista ao correto desenvolvimento do processo de reformulação dos serviços municipais pelo que, por força do disposto no artigo 7.º conjugado com o n.º 3 do artigo 10.º e do n.º 3 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro, **propõe-se que a Câmara Municipal delibere o seguinte:** _____

- 1- Alterar a designação da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira para **Divisão Administrativa e Financeira** (2.º grau); _____
- 2- Alterar a designação da Unidade Orgânica Obras Municipais para **Divisão Obras Municipais, Ambiente e Floresta** (2.º grau); _____
- 3- Extinguir a Unidade Orgânica Ambiente, Serviços Urbanos e Desenvolvimento Rural (3.º grau); _____
- 4- Criar a **Unidade Ordenamento do Território e Urbanismo** (3.º grau)”. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, em relação à Proposta de Deliberação apresentada e os argumentos nela constantes, disse não merecer contestação, não tem nada contra. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, apresentou uma Declaração de Voto, que leu e se transcreve na íntegra: _____

“Proposta de deliberação 50/2019

**4ª alteração à Organização dos Serviços do Município de Figueiró dos Vinhos – Estrutura orgânica
Declaração de Voto**

Perante a Proposta de deliberação 50/2019 que altera a Organização dos Serviços do Município de Figueiró dos Vinhos – Estrutura orgânica o Partido Social Democrata entende expressar a seguinte posição: _____

A preservação do ambiente e a promoção da qualidade de vida dos Figueiroenses e daqueles que nos visitam deve ser assumida como um dos eixos prioritários da ação do Município, através do reforço do desenvolvimento de atividades que visem a sua proteção, qualificação e valorização num território que se afirma por um contexto paisagístico único e que tão bem caracteriza o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Todas e quaisquer alterações que possam levantar dúvidas ou levar à não realização deste desiderato é para o Partido Social Democrata visto com apreensão e preocupação. _____

Figueiró dos Vinhos deve estar consciente da sua responsabilidade na criação de um futuro sustentável, assumindo o ambiente como um instrumento de gestão fundamental para garantir a conformidade dos seus processos com a legislação em vigor e com as melhores práticas ambientais. _____

Numa altura em que a Câmara Municipal deveria estar mais consciente desta realidade para o desenvolvimento sustentado das respetivas atividades e da sociedade em que se insere, é com apreensão que vemos a extinção da Unidade Orgânica Ambiente, Serviços Urbanos e Desenvolvimento Rural e relativizada e diminuída a sua função e importância agora agregada à Divisão de Obras Municipais. _____

Numa altura em que em Portugal, na Europa e no Mundo esses desideratos assumem cada vez mais importância o Município de Figueiró dos Vinhos parece caminhar em sentido contrário. _____

Esperar-se-ia que a intervenção do Município fosse incrementada e intensificada no domínio do ambiente por via do reforço de competências ao invés da sua subtração – no ordenamento do território, no saneamento básico, na qualidade do ambiente urbano ou aos espaços verdes – e assumisse uma importância acrescida na promoção de um modelo de desenvolvimento sustentado, promovendo a valorização e defesa do património natural com incidência na qualidade de vida dos Figueiroenses. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Numa altura em que o desenvolvimento rural deveria ser reforçado tendo em conta a melhoria das condições de vida dos Figueiroenses, nomeadamente, as que residem nas freguesias mais rurais. _____

Num território como o nosso em que a floresta cobre quase a totalidade do concelho, encerra uma biodiversidade assinalável e garante o necessário equilíbrio ecológico e económico de muitas famílias será desnecessário, por ser mais do que reconhecido, enfatizar mais este recurso natural de primordial importância para Figueiró dos Vinhos e para os Figueiroenses. _____

Numa altura em que se torna cada vez mais imperioso contribuir para que o espaço público urbano mantenha e alcance elevados padrões de qualidade ambiental nos domínios da limpeza pública, manutenção e criação de novos espaços verdes e de lazer possibilitando aos cidadãos um contacto mais próximo, responsável e saudável com a natureza. _____

Numa altura em que estes objetivos deveriam ser a pedra central no compromisso a estabelecer entre o Município e os seus munícipes e para com as gerações futuras, o que se vê é que aquilo que deveria ser para o Município um conjunto de prioridades não o parece ser e o que agora se propõe é o abandonar destas prevalências e procurar lateralizá-las reduzindo-lhes a importância, a eficácia e a consequente operacionalidade com, eventuais, custos para as funções de um Município preocupado com o bem-estar dos seus munícipes. _____

Estas e outras preocupações que aqui e agora expressamos fazem parte da matriz do Partido Social Democrata, do nosso programa e manifesto eleitoral. Com efeito, a política só tem sentido com valores e hoje a reafirmação de alguns destes valores é indispensável no nosso concelho face à demagogia, ao populismo, transparência e atropelo de princípios essenciais a um regime democrático. _____

Já sabemos que todas as propostas de alteração o são no pressuposto de estas garantirem a concretização de princípios fundamentais para o executivo que as propõe. Resta saber, e esta é a nossa apreensão e dúvida, é se elas se nortearam e obedeceram ao princípio da unidade, da eficácia na ação, da aproximação dos serviços aos cidadãos, da melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e das exigências decorrentes dos desafios e realidades de um concelho que se quer moderno num país de continente europeu. _____

Tendo em conta o exposto o voto do Partido Social Democrata é o de abstenção. _____

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 2019 _____

O Vereador

Luís Filipe Silva”

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Marta Brás, do teor da Declaração de Voto apresentada pelo Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, leva a crer que, ou não percebeu ou não quis perceber, referindo que, ao contrário do que foi a análise e as preocupações referidas, o que esta

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

proposta reflete é, precisamente um reforço da importância das questões ambientais, florestais e de gestão e planeamento do território. _____

No que ao ambiente e floresta diz respeito, bem como à salubridade e serviços urbanos, o que se verifica é que deixam estes serviços de estar agregados a uma unidade orgânica de 3.º grau, que desde que foi criada, e já lá vão uns largos anos, nunca teve o lugar de dirigente provido, para transitarem e integrarem uma unidade orgânica de 2.º grau, com uma maior abrangência e maior grau de exigência, importância e complexidade, acrescida do facto de estas subunidades orgânicas virem a ser dirigidas por um chefe de divisão uma vez que esse lugar se encontra provido. _____

A importância dada aos domínios de atuação alvo das alterações referidas, para além do exposto, ainda se reforça pelo facto de uma Engenheira do Ambiente ter integrado o Mapa de Pessoal do Município. _____

No que ao Desenvolvimento Rural diz respeito, parece inacreditável o referido pelo Sr. Vereador uma vez que saberá, melhor do que ninguém, quais os recursos afetos a esse serviço e qual o trabalho desenvolvido por esse serviço desde que foi criado. Seria até interessante fazer um levantamento dessa informação. _____

Mais uma vez esse domínio de atuação ficará reforçado e será dada a devida importância quer ao nível da Divisão de Obras Municipais, Ambiente e Floresta, quer ao nível do Ordenamento do Território. _____

Ainda sobre a questão do ordenamento do território e do urbanismo, não se percebe a posição assumida pelo vereador Filipe Silva, uma vez que é contraditória constatando-se que a proposta apresentada prevê precisamente a criação de uma unidade de ordenamento do território e urbanismo, que comprova a preocupação da maioria do Executivo com as questões elencadas, e acima de tudo, pela necessidade de uma abordagem técnica cada vez mais exigente e essencial para o ordenamento e a sustentabilidade dos territórios. _____

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, referiu apenas que a sua Declaração de Voto é uma posição política. _____

O Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes, disse aprovar a proposta apresentada nos exatos termos que chegou, sabendo qual é a estrutura orgânica. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Depois destas considerações, a **Câmara Municipal** deliberou por maioria, quatro votos a favor dos Srs. Vereadores do Partido Socialista e Movimento Figueiró Independente e uma abstenção do Sr. Vereador eleito pela Coligação do Partido Social Democrata/Partido Popular, proceder em conformidade com a Proposta de Deliberação n.º 50/2019, aprovando a alteração da designação da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira para **Divisão Administrativa e Financeira** (2.º grau); a alteração da designação da Unidade Orgânica Obras Municipais para **Divisão Obras Municipais, Ambiente e Floresta** (2.º grau), bem como a extinção da Unidade Orgânica Ambiente, Serviços Urbanos e Desenvolvimento Rural (3.º grau) e a criação da **Unidade Ordenamento do Território e Urbanismo** (3.º grau)". _____

4.5 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO DO ANO DE 2018:

A Câmara Municipal apreciou o Relatório de Avaliação do cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2018, tendo sido apresentadas as seguintes considerações, por parte dos Srs. Vereadores. _____

O referido Relatório fica por fotocópia arquivado aos documentos anexos da presente ata.

O Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, apresentou uma Declaração/Apreciação do referido Relatório, que leu e se transcreve na íntegra: _____

**“Relatório de Avaliação do Cumprimento
do Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2018**

Declaração / Apreciação

A Lei nº 24/98 de 26 de maio aprovou o Estatuto do Direito de Oposição e definiu como titulares do direito de oposição, de acordo com o n.º 3 do artigo 5.º, os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias locais e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou que neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas. _____

Para efeitos do previsto nos números 2 a 5 do Artigo 10.º do Estatuto da Oposição, aprovado pela Lei nº 24/98, de 26 de maio e após uma leitura atenta do Relatório de Avaliação do Cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2018 manifestamos o nosso mais veemente protesto para com o seu conteúdo. Este pretendo “Relatório” apresentado tarde e a más horas e sem uma única palavra de assunção de

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

responsabilidade pelo atraso, caracteriza-se por omissões e inverdades. Contém relatos e conclusões sobre o pseudo cumprimento dos direitos de oposição num conteúdo sem qualquer espírito crítico e que não corresponde à verdade e à prática adotada pela maioria PS no Município. _____

Os direitos de PARTICIPAÇÃO E DE INFORMAÇÃO previstos nos artigos 6.º e 40.º do citado diploma legal foram no decurso do ano de 2018 repetidamente violados, apesar dos redobrados apelos e alertas que fizemos, tendo vindo mesmo a atingir uma dimensão preocupante de abuso de poder e reveladora do total desrespeito pelas regras democráticas mais básicas. _____

Para não sermos muito longos apresentamos apenas alguns, de muitos, exemplos que poderemos dar de factos ocorridos durante o ano de 2018 e que evidenciam o incumprimento dos preceitos legais que regem o exercício de funções autárquicas e o Estatuto do Direito de Oposição: _____

1. Violação do n.º 1 do artigo 10.º da lei nº 24/98, de 26 de maio _____

Não elaboração, até ao fim de março do ano subsequente àquele a que se refere, do relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias constantes da presente lei. _____

2. Violação do nº 2 do artigo 53 da lei nº 75/ 2013 de 12 de setembro. _____

Ex: Não envio, em diversas ocasiões, de documentação para a reunião de câmara com a antecedência mínima de dois dias úteis. _____

3. Violação da Lei 26/2016 de 22 de agosto, nomeadamente do nº 1, do art.º 15. _____

Ex: Não envio em tempo útil de informação solicitada. Incumprimento no envio e disponibilização de informação, sendo necessário recorrer, por diversas vezes, à CADA, que nos deu razão, para fazer valer os nossos direitos. _____

4. Violação do direito de informação constante do art.º 4º da Lei nº 94/98 de 26 de maio _____

Ex: O Vereador e autarcas do PSD não foram informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade, de que é exemplo a assinatura do protocolo dos passadiços do Casal de S. Simão ou o mais recente exemplo da sessão pública de assinatura da escritura do edifício da ex-EDP. _____

5. Violação do direito de participação constante no art.º 6º da Lei nº 94/98 de 26 de maio _____

Ex: Vinda/visita ao concelho de Figueiró dos Vinhos de Secretários de Estado, Ministros, Primeiro Ministro e Presidente da República. O Vereador e autarcas do PSD não foram informados, nem convidados a estarem presentes nestas visitas. _____

6. Violação da alínea u) do número 1, do artigo 35º da lei 75/2013 de 12 de setembro _____

O Presidente da Câmara não promoveu o cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição e a publicação do respetivo relatório de avaliação. _____

Estes são apenas alguns exemplos, de muitos que poderíamos dar, e exemplificativos do incumprimento do

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

Estatuto do Direito de Oposição relativamente ao ano de 2018. Com base no atrás exposto e tendo em consideração o papel desempenhado pelo órgão executivo, é contundente concluir que não foram asseguradas, pelo Executivo da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, as condições adequadas ao cumprimento do Estatuto do Direito de Oposição durante o ano de 2018. _____

O executivo municipal PS e o Presidente da Câmara, ao desrespeitar a Lei, ao não promover o Estatuto de Direito da Oposição e ao não elaborar o respetivo Relatório de Avaliação, estão a coarctar os direitos da oposição e a esconder e a fugir aos seus deveres enquanto detentores de um cargo público. _____

Se em 2018 o executivo não cumpriu a legislação também o não fez relativamente ao ano de 2017, com a ausência de Relatório num ano tristemente marcado pela alteração no espaço de um mês do Regimento da Câmara municipal com o intuito de limitar o acesso à informação pela oposição. Não há, portanto, Relatório que comprove o cumprimento da legislação em 2017, como o não há relativamente aos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. _____

Já tivemos o infeliz privilégio de conviver com executivos maus, mas nunca com um executivo PS com tão pouca capacidade de analisar o que se passa à sua volta e com tanta vontade de distorcer a realidade como este de agora. Este, é para nós, um assunto demasiado sério para ser levado a brincar. _____

Vir agora a destempo dizer que foi cumprido o Estatuto do Direito de Oposição é uma afronta a todos os autarcas e democratas e um sinal de desnorte e desespero inqualificáveis que não deixamos passar. Está mais que explicito e demonstrado que assim não foi e por isso não aceitamos como boa esta falta de verdade e esta tentativa de branquear um comportamento e um modo de ser e de estar opaco que até motivou um trambolhão de 59 posições no Ranking de Transparência dos Municípios Portugueses. _____

Em nosso entender, e deixamos aqui o apelo, é necessário que o executivo PS altere a sua postura relativamente à oposição, com ganhos para o aprofundamento da democracia local e um maior pluralismo, porque o Partido Social Democrata não abdica, relativamente a esta matéria, da titularidade plena de todos os direitos consagrados na legislação em vigor. Note-se, porém, que esta mudança exige que o executivo abandone uma postura prepotente e perceba a importância de se assegurar a participação da oposição na execução de consensos que possam gerar progresso e desenvolvimento. _____

Figueiró dos Vinhos, 29 de maio de 2019 _____

O Vereador
Luís Filipe Silva”

Relativamente à apreciação do Relatório de Observância do Estatuto do Direito da Oposição presente neste Reunião, o **Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes** afirmou em primeiro lugar que não havia oposições de primeira e de segunda, estando todos ali em pé de igualdade devidamente legitimados pelo voto popular. Referiu que a

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

oposição é exercida de acordo com o estilo, forma e posicionamento que cada um entenderá assumir. No que respeita ao MFI disse que ele próprio e todos os eleitos por este Movimento no concelho têm pautado o seu trabalho autárquico pela propositura, isto é pela apresentação de ideias, propostas e alternativas que do seu ponto de vista poderiam uma vez implementadas melhor contribuir para a melhoria das condições do concelho e das populações. Relembrou a sua primeira intervenção no início deste Mandato Autárquico em que tinha declarado a sua total disponibilidade para colaborar e trabalhar de forma construtiva em prol do desenvolvimento do concelho. Reafirmou a sua convicção de que o concelho infelizmente é pequeno demais em termos populacionais para que exista tanta divisão, tanta conflitualidade permanente, desunião, e crispação entre aqueles que muitas vezes trazem para o debate político questões pessoais, utilizando o mandato que foi conferido pelo Povo para fazer do ataque pessoal e a intimidação a sua base de argumentação e arremesso político. Afirmou que na política não pode valer tudo e lamentou que o ambiente político que hoje se vive não é próprio de uma geração que devia também neste domínio ser diferente daquela que existia há 40 anos atrás, onde as guerras pessoais, os ataques de carácter, e o clima de conflitualidade e de agressividade verbal era permanente. Dito isto, o Vereador Carlos Lopes reafirmou ainda que em momento algum, no decurso do atual mandato sentiu ter qualquer tipo de tratamento privilegiado, e que utiliza em regra a linguagem verbal para obter os esclarecimentos, justificações e informações de que carece para em função das mesmas fazer as apreciações políticas em conformidade que tem sempre deixado expressas em atas das Reuniões de Câmara que são tornadas públicas. _____

Finalmente saudou a democracia e a “ lufada” de ar fresco que constituía a Introdução de um Movimento de Cidadão Independentes na vida política autárquica do concelho, dizendo, que, por as opções e os projetos divergirem e serem diferentes é que existem Listas também elas diferentes que lhes dão rosto, não abdicando de continuar a protagonizar uma oposição crítica, que não se revê nos partidos políticos que também com toda a legitimidade têm representação nos órgãos autárquicos concelhios, mas baseada na crítica construtiva e positiva, não tendo complexos em reconhecer o que for bem feito e importante para o concelho e ao mesmo tempo assinalar a divergência sempre que se justifique, como aliás tem acontecido no decurso deste mandato, nomeadamente quando se discutem documentos de gestão estratégica para o concelho. _____

Terminou, apelando à serenidade, tolerância e convergência de esforços, porque será isso que a População deseja que aconteça. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Abreu, subscreveu grande parte do que o Sr. Vereador Dr. Carlos Lopes referiu. _____

No que diz respeito à apreciação do Sr. Vereador Eng.º Filipe Silva, disse que nunca deixou de prestar os esclarecimentos e informações solicitadas por parte do Sr. Vereador, todos os requerimentos apresentados foram respondidos, toda a documentação solicitada lhe foi entregue e disponibilizada para consulta, sempre num total espírito de transparência estando de consciência tranquila. _____

A Sr.ª Vereadora Dr.ª Marta Brás, no que diz respeito ao índice de transparência, concluiu que realmente não vale a pena justificar e dar as explicações ao Sr. Vereador porque, pura e simplesmente as mesmas não lhe interessam. Já foram dadas ao Sr. Vereador Filipe Silva, por várias vezes as justificações para a questão que levanta, mas reiterou que, tal como já lhe foi dito, os parâmetros de avaliação mudaram, não sendo só Figueiró dos Vinhos que viu a sua posição descer, acrescido do facto de ter sido implementado um Site oficial do Município com nova estrutura, que, no período que refere, não se encontrava ainda com os conteúdos inseridos. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

5. GABINETE DE APOIO AO INVESTIMENTO

5.1 ACHIGÃ CHALLENGE 2019 – CIRCUITO DE PESCA EMBARCADA DAS

ALDEIAS DO XISTO: A Câmara Municipal face à seguinte Informação Interna n.º 19/2019 emitida pelo Dr. Luís Silveirinha do Gabinete de Apoio ao Investimento, deliberou por unanimidade aceitar a realização da despesa no valor de 4.000,00€: _____

Informação Interna n.º 19/2019:

Conforme é do v/ conhecimento, no âmbito da REDE DAS ALDEIAS DO XISTO vai realizar-se o **Achigã Challenge 2019 - Circuito de Pesca Embarcada das Aldeias do Xisto**, evento que dá seguimento às realizações dos anos de 2017 e 2018. _____

Envia a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto correspondência que mantém essencial do “ Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira para a Execução da Ação “Achigã Challenge 2018”, ou seja, as condições para o ano de 2019. _____

Assim, à semelhança do que ocorreu até agora, são consagradas as obrigações de cada um dos Municípios aderentes bem como daquela entidade, num quadro global em que esta atividade é comparticipada por fundos comunitários (PROVERE apoiado pelo CENTRO 2020). _____

Existindo valores que têm que ser assumidos como comparticipação própria, comunica a ADXTUR que :

“Como forma de se manter o nível de organização, comunicação e motivação em termos de prémios monetários, temos um orçamento provisional de 40.000,00€, acrescidos de um valor por etapa, a entregar a cada um dos clubes de pesca, para acolhimento dos participantes, jantar coletivo e prémios por etapa, mantendo-se este valor em 2.000,00€, por município.

Neste modelo caberá a cada Câmara Municipal assegurar a comparticipação do valor previsto para cada etapa local, diretamente aos clubes de pesca do seu município (2.000,00€), acrescidos de 2.000,00€, em forma de quota suplementar para a ADXTUR, assegurando a Agência o remanescente”.

Assim, face ao exposto e à importância de que se reveste a realização deste evento no âmbito da estratégia do Município de Figueiró dos Vinhos de promoção da pesca desportiva, solicita-se a aceitação da realização da despesa nestes termos”. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

6.UNIDADE ORGÂNICA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

6.1 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS – EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – CUSTOS COM OS VENCIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE ABRIL DE 2019 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO EMITIDO PELO SR. PRESIDENTE DATADO DE 23/05/2019:

A Câmara Municipal face à Informação Interna n.º 63/SF/2019 datada de 23/05/2019 no valor de 1.859,18 euros (mil oitocentos e cinquenta e nove euros e dezoito cêntimos), deliberou por unanimidade ratificar o Despacho do Sr. Presidente datado de 23/05/2019 relativo ao pagamento dos custos com os vencimentos do mês de abril de 2019, no valor de 1.859,18 euros (mil oitocentos e cinquenta e nove euros e dezoito cêntimos). _____

6.2 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS – EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – CUSTOS COM A SEGURANÇA SOCIAL REFERENTE AO MÊS DE MARÇO DE 2019 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO EMITIDO PELO SR. PRESIDENTE DATADO DE 23/05/2019:

A Câmara Municipal face à Informação Interna n.º 64/SF/2019 datada de 23/05/2019 no valor de 361,41 euros (trezentos e sessenta e um euros e quarenta e um cêntimos), deliberou por unanimidade ratificar o Despacho do Sr. Presidente datado de 23/05/2019 relativo ao pagamento dos custos com a segurança social do mês de março de 2019, no valor de 361,41 euros (trezentos e sessenta e um euros e quarenta e um cêntimos). _____

6.3 PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO

6.3.1 ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS – ANO DE 2019:

A Câmara Municipal face à Informação Interna n.º 65/SF/2018,deliberou por unanimidade atribuir um subsídio para o ano de 2019, no valor de 14.303,00 euros (catorze mil trezentos e três euros). _____

6.3.2 CENTRO DE CONVÍVIO DA ALDEIA DE ANA DE AVIZ – ANOS DE 2018/2019:

A Câmara Municipal face à Informação Interna n.º 66/SF/2018,deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de 1.170,00 euros (mil cento e setenta euros), referente aos anos de 2018 e 2019. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

6.4 ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS SECCÃO DE PESCA – PEDIDO DE SUBSÍDIO PROVA ACHIGÃ CHALLENGE ADXTUR 2019: A

Câmara Municipal face à Informação Interna n.º 67/SF/2018, deliberou por unanimidade atribuir um subsídio no valor de 1.500,00 euros (mil e quinhentos euros). _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

7.UNIDADE ORGÂNICA OBRAS MUNICIPAIS

7.1 VISTORIA PARA EFEITO DA RECEÇÃO DEFINITIVA/ AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA

7.1.1 EMPREITADA: VALORIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DA TORRE DA CADEIA -

ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL, LDA”: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

7.1.2 EMPREITADA: “VALORIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DO EDIFÍCIO CONVENTO DO CARMO” – ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO

INDUSTRIAL, LDA: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

7.1.3 EMPREITADA: “VALORIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DO EDIFÍCIO BIBLIOTECA MUNICIPAL” - ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO

INDUSTRIAL, LDA”: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

7.1.4 EMPREITADA: “VALORIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DA FONTE DOS AMORES” - ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL, LDA”:

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

7.1.5 EMPREITADA: “VALORIZAÇÃO LUMINOTÉCNICA DA ZONA DO CORETO E JARDINS” - ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL, LDA”:

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

7.1.6 “REDE DE INFRAESTRUTURAS NO CASAL DE SÃO SIMÃO” -
ADJUDICATÁRIO: “UTILUM-ILUMINAÇÃO INDUSTRIAL, LDA”: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Auto de Receção Definitiva da empreitada referenciada. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

8. GABINETE DE AÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO

8.1 REGULAMENTO VERÃO EM AÇÃO'19: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento Verão em Ação'19, o qual fica por fotocópia arquivado aos documentos anexos da presente ata. _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

9. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO _____

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:

E não havendo mais assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a mesma, eram dezanove horas e quinze minutos. _____

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade com a minuta previamente elaborada e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim _____, na qualidade de Secretário que a redigi, subscrevi e igualmente assino, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O CHEFE DE DIVISÃO DA U.O.A.F.

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)

--

- ATA DA REUNIÃO DE 29 DE MAIO DE 2019 (N.º 11/2019)